

---

# Análise das IES da Área de Ciências Contábeis e de seus Pesquisadores por meio de sua Produção Científica

Flávia Cruz de Souza <sup>1</sup>

Suliani Rover <sup>2</sup>

Alessandra Vasconcelos Gallon <sup>3</sup>

Sandra Rolim Ensslin <sup>4</sup>

---

•Artigo recebido em: 12.06.2008 ••Artigo aceito em: 21.09.2008 •••Segunda versão aceita em: 30.09.2008

## Resumo

As empresas, provedoras de bens e serviços, grandes consumidoras de recursos naturais e tradicionais fontes. Com este artigo objetiva-se analisar as IES da área de Ciências Contábeis e seus pesquisadores, por meio de sua produção científica. A análise é direcionada a cinco focos específicos: similaridades e divergências; localização na zona central e periférica; áreas temáticas privilegiadas; pesquisadores mais prolíficos; e redes de cooperação entre as instituições que mais publicaram. Para tanto, esta pesquisa, de caráter descritivo-exploratório com abordagem qualitativo-quantitativa, utilizou como estratégia a pesquisa documental e analisou 657 artigos, sendo 268 artigos dos anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e 316 do EnANPAD, de 2006 e 2007, e 47 da ANPCONT, bem como 26 do EnEPQ, de 2007. Dentre os resultados, destacam-se: a existência de dois grupos predominantes com características semelhantes, cada um representando 48,28% das instituições; a posição central da USP (pólo I) e da UnB, FUCAPE e UFSC (pólo II); as áreas temáticas 'Controladoria e Contabilidade Gerencial' e 'Contabilidade para Usuários Externos' são predominantes entre as IES mais prolíficas, enquanto que a área 'Educação e Pesquisa em Contabilidade' é a menos explorada nas pesquisas; e 38,66% dos artigos investigados foram elaborados a partir da cooperação entre instituições, sendo que a USP é o componente principal de interação entre as instituições, com 89 artigos desenvolvidos em cooperação.

**Palavras-chave:** Produção Científica. Ciências Contábeis. IES e Pesquisadores.

---

<sup>1</sup> Mestre em Administração - Universidade Federal de Santa Catarina (CPGA/UFSC). E-mail: flavia\_c\_souza@hotmail.com. Fone: (48) 3721-6608.

<sup>2</sup> Mestranda em Contabilidade - Universidade Federal de Santa Catarina (PPGC/UFSC). E-mail: sulianirover@yahoo.com.br. Fone: (48) 3721-6608.

<sup>3</sup> Doutoranda em Engenharia de Produção - Universidade Federal de Santa Catarina (PPGEP/UFSC). E-mail: alegallon@terra.com.br. Fone: (48) 3721-6608.

<sup>4</sup> Doutora em Engenharia de Produção - Univ. Fed.de Santa Catarina (PPGEP/UFSC). Coord. do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGC/UFSC). Professora dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Eng.de Produção da Univ. Fed.de Sta. Catarina (PPGC/UFSC e PPGEP/UFSC). Endereço: Univ. Federal de Santa Catarina, Centro Sócio-Econômico - Caixa Postal 476, Campus Universitário - Trindade, Florianópolis - SC - Brasil - CEP: 88010-970. E-mail: senssllin@gmail.com. Fone: (48) 3721-6608.

Nota: este artigo foi aceito pelo Editor Romualdo Douglas Colauto e passou por uma avaliação *double blind review*.

---

# Analyzing Institutions of Higher Education and Researchers in the Accounting Field through their Academic Production

---

## Abstract

This paper examines Institutions of Higher Education (IHE) and researchers in the Accounting field by analyzing their academic production. The analysis addresses five specific focuses: similarities and disagreements; central or peripheral location; most common themes; most productive researchers, and cooperation networks among the institutions with the highest number of publications. Thus, this descriptive-exploratory study, which draws on both quantitative and qualitative analysis, relied on documental research and analyzed 657 articles. These texts were published in the proceedings of several events: 268 articles from the Universidade de São Paulo Congress of Controlling and Accounting, 316 papers published in the proceedings of the EnANPAD events (2006 and 2007), 47 from the ANPCONT event, and 26 from the EnEPQ meeting (2007). Some important findings are: the existence of two predominant groups with similar characteristics, and each of these groups represents 48.28% of the institutions being investigated; the central role of Universidade de São Paulo (pole I) and Universidade da Bahia, Fundação Capixaba de Pesquisas em Administração Contabilidade e Economia, and Universidade Federal de Santa Catarina (pole II); the thematic areas of 'Controlling and Management Accounting' and 'Accounting for External Users' lead the academic production in the Accounting IHE, whereas 'Education and Accounting Research' is less commonly investigated in the studies; 38.66% of the reviewed papers were written by authors from different institutions, which means that 89 papers resulted from cooperative work.

**Keywords:** Academic Production. Accounting. Higher Education Institutions and Researchers.

## 1 Introdução

Com a expansão da ciência contábil no Brasil nos últimos anos, acompanhando as várias mudanças econômicas e sociais, verifica-se o aumento expressivo do número de Programas de Pós-Graduação e, conseqüentemente, o aumento da produção científica contábil (LEITE FILHO, 2006). O primeiro Programa de Pós-Graduação em Contabilidade foi criado em 1970, na Universidade de São Paulo (USP). Até 2000, existiam apenas

quatro programas no país e, em 2008, este número aumentou para 18 programas. Diante desse considerável crescimento, é de se esperar comportamento semelhante pela pesquisa na área contábil, pois conforme afirma Martins (2002, p. 82): “a produção científica constitui uma das dimensões mais relevantes para a avaliação dos programas de pós-graduação do Brasil”.

Comparando-se a área de Ciências Contábeis a outras áreas do conhecimento, a discussão sobre a produção científica na área de Contabilidade é recente, tendo sido mais intensificada a partir dos anos 2000 (LEITE FILHO, 2006), fato esse verificado na análise crítico-epistemológica da produção científica contábil no Brasil desenvolvida por Theóphilo e Iudícibus (2005), que revela uma mudança na pesquisa contábil brasileira no período.

Por conta da difusão acelerada do conhecimento contábil, diversos estudos desenvolvidos até o momento tiveram como foco de investigação a qualidade e o rigor científico, o conteúdo e a forma, as estratégias metodológicas, a autoria e as referências bibliográficas da produção científica da área de Contabilidade brasileira.

Com o intuito de contribuir para a ampliação dessa discussão, este estudo se propõe a responder a seguinte questão: Quais são as instituições e os autores responsáveis pela produção de conhecimento na área de Ciências Contábeis e quais são as áreas de interesse que têm merecido a atenção desses pesquisadores? Nesse contexto, o objetivo geral do estudo aqui relatado é analisar as instituições de ensino superior (IES) da área de Ciências Contábeis e seus pesquisadores, por meio de sua produção científica. Como objetivos específicos, o trabalho busca: (i) examinar similaridades entre as IES, quanto à produção científica e ao número de pesquisadores; (ii) localizar as IES, em termos de centro e periferia, tendo como indicador a produção científica; (iii) relacionar IES com as áreas temáticas da Contabilidade; (iv) identificar os autores mais prolíficos em geral e em cada temática analisada; (v) identificar as redes de cooperação entre as IES que mais publicaram, por meio dos pesquisadores que as proporcionaram.

O estudo é relevante na medida em que disponibiliza dados empíricos sobre instituições e professores, com o propósito de auxiliar candidatos dos programas de pós-graduação, pois a presente pesquisa relaciona pesquisadores e programas com as áreas temáticas da Contabilidade. Além

disso, o estudo analisa a produção do conhecimento na área contábil, demonstrando a importância da cooperação entre instituições e entre professores de diferentes programas, pois se acredita que essa interação seja fundamental para o progresso científico.

## **2 Programas de Pós-Graduação da Área Contábil**

A partir do ano 2000, o ensino e a pesquisa na área de Contabilidade apresentaram considerável crescimento, em virtude do surgimento de Programas de Pós-Graduação, da criação da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT) e do aumento de eventos e periódicos qualificados na área pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Neste cenário, discutir aspectos da publicação científica assevera que uma das principais responsabilidades do pesquisador é disseminar os resultados das pesquisas em periódicos estabelecidos na comunidade científica, para que ocorra divulgação do conhecimento (VOLPATO, 2002). Especificamente na área de Contabilidade, Leite Filho (2006, p.2) argumenta que o papel fundamental da produção do conhecimento é o de servir de referência para praticantes e pesquisadores. Nessa perspectiva, "inserir-se os programas de pós-graduação, pois se acredita que são a partir dos mesmos que há a formação de pesquisadores, professores, mestres e doutores que irão contribuir para esta produção de conhecimento". No Quadro 1 demonstra-se os programas de pós-graduação (mestrados acadêmicos e doutorados) da área contábil reconhecidos pela CAPES.

### Quadro 1: Programas de pós-graduação da área contábil

Programas	Instituições	UF	Nível
Ciências Contábeis	UnB	DF	Mestrado e Doutorado
	FUCAPE	ES	Mestrado
	UFMG	MG	
	UFPE	PE	
	UFRJ	RJ	
	UERJ	RJ	
	UNISINOS	RS	
	FURB	SC	
	UPM	SP	
UniFECAP	SP		
Ciências Contábeis e Atuariais	PUC/SP	SP	Mestrado
Contabilidade	UFBA	BA	Mestrado
	UFPR	PR	
	UFSC	SC	
Contabilidade e Controladoria	UFAM	AM	Mestrado
Controladoria	UFC	CE	Mestrado
Controladoria e Contabilidade	USP	SP	Mestrado e Doutorado
	USP/RP	SP	Mestrado

Fonte: Adaptado da Capes (2008).

Conforme dados divulgados pela CAPES início de 2008, o Brasil possui 18 Programas de Pós-Graduação em Contabilidade, sendo que somente dois possuem mestrado e doutorado: os programas da Universidade de Brasília e da Universidade de São Paulo.

## 3 Redes de Cooperação Interinstitucional no Meio Acadêmico

A área de organização da ciência estuda a atividade científica e as redes de colaboração desde os anos 50, abordando temas como padrões de comunicação e estruturas sociais de redes científicas. Kuhn (1970) afirma que o crescimento da produção científica está altamente relacionado com o desenvolvimento da organização social científica. Importantes pesquisas mostram a relevância de grupos solidários baseados em comunidades de pesquisadores formados por pequenos grupos em poucas instituições, ligados por alguns pesquisadores muito produtivos (JONES; SHARIFI; CONWAY, 2006).

Muitos métodos de análise foram desenvolvidos, incorporando ferramentas matemáticas e novas metodologias, assim como a aplicação em diversas áreas. (AMARAL et al., 2000; NEWMAN, 2001; GIRVAN; NEWMAN, 2002). O estudo de Newman (2001) verificou, na área de Física, que as redes de colaboração entre instituições se determinam por grupos bem definidos, existindo fronteiras permeáveis que originam a conexão entre diferentes especialidades, mesmo que se encontrem afastadas.

Em crítica à mensuração das redes de colaboração, Katz e Martin (1997) fazem uma discussão sobre o conceito de colaboração científica, quantificação e importância para o desenvolvimento científico. Para os autores a colaboração vai além da co-autoria, pois pode surgir de um insight ou troca de informações em interação informal. Defendem ainda que a mensuração da colaboração pela co-autoria é superficial, pois não considera as particularidades das interações humanas, mas apresenta vantagens: é um método prático de quantificação, possibilita a utilização de uma grande amostra, limitada pelo número de artigos verificáveis em determinada área, e os resultados podem ser estatisticamente mais significantes que em um estudo de caso. Os principais fatores de motivação à cooperação apontados pelo estudo são: o acesso a agências de fomento à pesquisa; o aumento de disponibilidade e a queda real nos custos de transporte e comunicação; o desejo pela interação intelectual com outros cientistas; a necessidade de divisão de trabalho em áreas da ciências mais especializadas; a sua necessidade para a pesquisa interdisciplinar; e, o apoio governamental para a colaboração inter-setorial e internacional. (KATZ; MARTIN, 1997).

No âmbito nacional, pode-se citar, no campo da Administração, o estudo de Rossoni e Guarido Filho (2007b), que examinou a cooperação entre IES em quatro áreas: Ciência e Tecnologia, Estratégia, Administração Pública e Estudos Organizacionais. Foram analisados 2874 artigos, os quais constataram a existência de estruturas do tipo *small worlds* e centro-periferia, e comprovaram a influência das IES centrais. Crubellate, Mello e Valenzuela (2007) estabeleceram a relação entre a imersão de quatro Programas de Pós-Graduação em Administração do Paraná em redes de cooperação acadêmica e as respostas estratégicas desses programas à avaliação da CAPES, evidenciando o potencial da co-autoria para possibilitar o entendimento das relações de poder em organizações de natureza acadêmico-científica.

Diante do exposto, verifica-se que, recentemente, autores têm analisado as redes de colaboração em diferentes áreas da Administração, com o intuito de compreender a estrutura de produção intelectual, por meio da análise de redes sociais aplicada à cooperação entre autores e instituições (ROSSONI; GUARIDO FILHO, 2007a, 2007b; ROSSONI; HOCAYENDA-SILVA; FERREIRA JÚNIOR, 2006a, 2006b). Entretanto, não foi identificada, até o momento, pesquisa sobre a produção científica contábil no contexto nacional, sob a ótica das redes de cooperação. É exatamente nesse mapeamento que o presente artigo pretende oferecer uma contribuição, ao investigar a rede de cooperação interinstitucional.

## 4 Metodologia da Pesquisa

Este estudo é caracterizado como descritivo-exploratório e utiliza, como estratégia de coleta de dados, a pesquisa documental. Os artigos analisados foram coletados nos anais dos eventos relacionados à Contabilidade, classificados como Nacional A pelo Qualis/CAPES - Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (Congresso USP), do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração (EnANPAD), dos anos de 2006 e 2007, e da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT) e do Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EnEPQ), do ano de 2007. Justifica-se a escolha desses fóruns por se configurarem como importantes veículos de disseminação da pesquisa na área contábil. Leite Filho (2006) salienta a importância da publicação nos anais de congressos da área originária, como um caminho da pesquisa científica, devendo merecer consideração. A Tabela 1 apresenta a quantidade de artigos constantes nos anais de cada evento analisado.

**Tabela 1: Quantidade de artigos analisados por evento**

<b>Evento</b>	<b>Ano</b>	<b>Número de artigos</b>
Congresso USP	2006	150
	2007	118
EnANPAD	2006	141
	2007	175
ANPCONT	2007	47
EnEPQ	2007	26
<b>Total</b>		<b>657</b>

Fonte: elaborado pelos autores

A partir dos 657 artigos coletados e analisados, chegou-se a um total de 1744 autores, sendo 981 autores diferentes, vinculados a 177 instituições. Os trabalhos do Congresso Brasileiro de Custos não participaram da pesquisa porque a edição do evento do ano de 2006 era classificada como Nacional B pelo Qualis/CAPES, e o critério de seleção deste *survey* considerou apenas eventos classificados como Nacional A.

A coleta dos dados quanto à afiliação institucional dos autores foi feita nos próprios artigos publicados; quando tal informação não estava disponível, recorreu-se aos currículos *Lattes*. Ressaltam-se três pontos importantes utilizados nos procedimentos da pesquisa: (i) a contagem completa de autores considerou autores e co-autores; (ii) como critério para identificação da afiliação institucional, no caso de o autor possuir vínculo como docente e como discente em instituições diferentes, prevaleceu a afiliação institucional do autor enquanto discente; e, (iii) considerou-se o vínculo do autor no ano de publicação do artigo.

Para o desenvolvimento do primeiro objetivo específico utilizou-se a técnica de análise de *cluster*, a qual, segundo Everitt (1993, apud SOUKI; ANTONIALLI; PEREIRA, 2004, p. 9), “é uma técnica que objetiva agrupar os indivíduos (casos) que possuem características semelhantes em função de um conjunto de variáveis selecionadas”. Esta técnica foi baseada no método *Ward*, em que as variáveis frequência e número de pesquisadores foram investigadas. Foi feito um recorte, com base no critério 'número mínimo de dez pesquisadores', para que a IES se qualificasse como parte da amostra, o que limitou a amostra a 29 instituições, dentre as 177 iniciais. As 29 instituições foram agrupadas em três *clusters*.

O segundo objetivo específico foi desenvolvido por meio da técnica de análise de componentes principais, a qual, de acordo com Maroco (2003, p. 231), “é uma técnica de análise exploratória multivariada que transforma um conjunto de variáveis correlacionadas num conjunto menor de variáveis independentes, designadas por componentes principais”. Foi possível evidenciar a localização das instituições com publicação nos fóruns analisados, segundo a produção dos autores vinculados às IES, ou seja, produção acentuada, intermediária ou incipiente. Para melhor percepção da disposição das instituições em centro e periferia, optou-se por demarcá-las em seis pólos, classificando-se como centro as IES dos pólos I e II, zona intermediária as dos pólos III e IV, e periferia as pertencentes aos pólos V e VI.

Para o terceiro e quarto objetivos específicos foi utilizada a divisão da



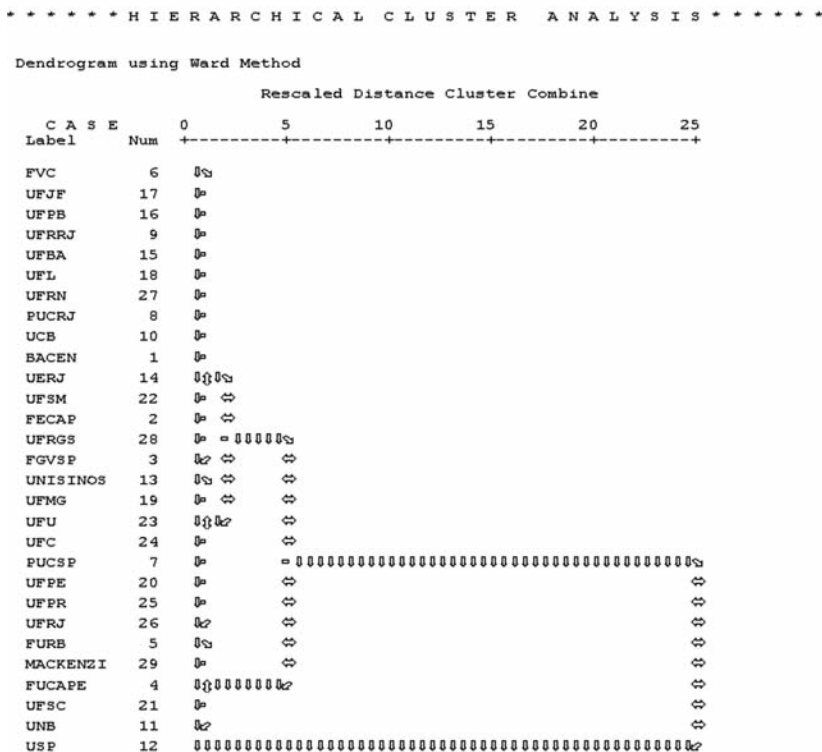
ANPCONT: 1) Controladoria e Contabilidade Gerencial, 2) Contabilidade para Usuários Externos, 3) Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais, e 4) Educação e Pesquisa em Contabilidade.

## 5 Resultados e Discussão

### 5.1 Similaridades entre IES quanto à Produção Científica e Número de Pesquisadores

Para a realização do primeiro objetivo específico foi utilizada a análise de cluster, com o intuito de agrupar as instituições com características semelhantes – frequência e número de pesquisadores, neste caso. São apresentados na Figura 1 os resultados desta análise, a qual classificou as 29 instituições que apresentaram o 'número mínimo de 10 pesquisadores'.

Figura 1: Dendrograma da formação da análise de *clusters*



De posse dos dados gerados e visualizados na Figura 1, é possível verificar a formação de três grupos ou aglomerados compostos por instituições que apresentam similaridades, no que se refere à produção científica e número de pesquisadores. Observa-se que o primeiro *cluster* é formado pelas instituições FVC, UFJF, UFPB, UFRRJ, UFBA, UFL, UFRN, PUC/RJ, UCB, BACEN, UERJ, UFSM, FECAP e UFGS; o segundo, pelas instituições FGV/SP, UNISINOS, UFMG, UFU, UFC, PUC/SP, UFPE, UFPR, UFRJ, FURB, Mackenzie, FUCAPE, UFSC e UnB e o terceiro *cluster* composto apenas pela USP, por esta apresentar parâmetros distintos das demais. Ressalta-se, ainda, a necessidade de identificar, dentro do mesmo agrupamento, instituições que se assemelham com maior intensidade, como por exemplo, a FURB, Mackenzie, FUCAPE, UFSC e UnB, integrantes do segundo grupo. Na Tabela 2 apresenta-se a classificação das instituições nos agrupamentos.

**Tabela 2: Classificação das instituições nos *clusters***

<b>Clusters</b>	<b>Nº de Instituições</b>	<b>% de Instituições</b>
<i>cluster 1</i>	14	48,28
<i>cluster 2</i>	14	48,28
<i>cluster 3</i>	1	3,44
<b>Total</b>	29	100,00

Fonte: elaborado pelos autores

Os resultados da classificação das instituições nos *clusters* indicam que há dois grupos predominantes com características semelhantes, cada um representando 48,28% das instituições que apresentaram o 'número mínimo de 10 pesquisadores', critério utilizado na pesquisa. Destaca-se, ainda, que, com exceção do vínculo institucional do Banco Central do Brasil (BACEN), todas as outras instituições que participaram da análise são IES.

## **5.2 Localização das Instituições no Centro e Periferia, conforme sua Produção Científica**

A resposta ao segundo objetivo específico, desenvolvido por meio da técnica de análise de componentes principais, evidenciou-se a localização de algumas instituições, segundo, a acentuada, intermediária ou incipiente produção de autores vinculados às mesmas. Para tanto, optou-se

por demarcar as 177 instituições em seis pólos, classificando-se como centro as instituições localizadas nos pólos I e II, como zona intermediária as dos pólos III e IV, e como periferia as dos pólos V e VI, conforme apresentado na Tabela 3.

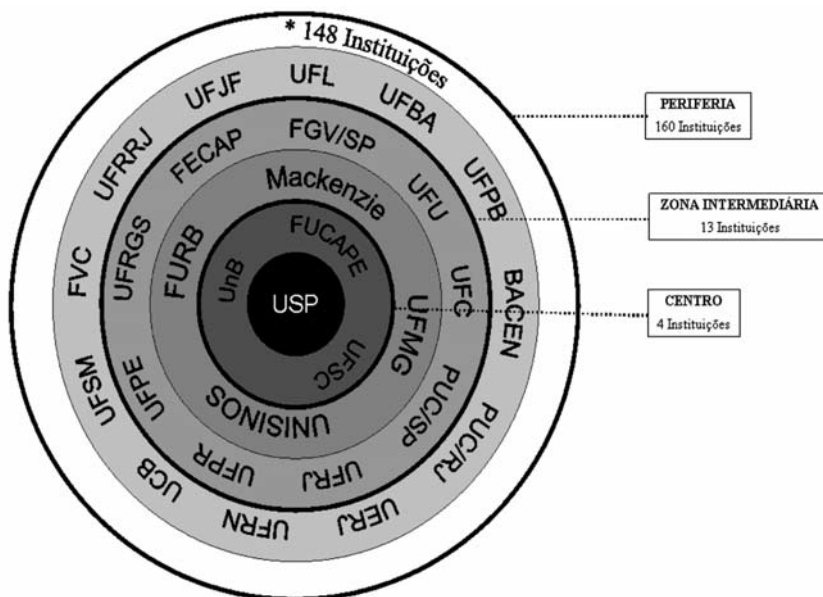
**Tabela 3: Localização das instituições no centro, zona intermediária e periferia**

Localização	Pólos	Nº de Instituições	Instituições	Intervalo de produção científica
<b>Centro</b>	<b>I</b>	1	USP	355
	<b>II</b>	3	UnB, FUCAPE, UFSC	81 - 105
	<b>III</b>	4	FURB, Mackenzie, UFMG, UNISINOS	52 - 66
<b>Zona intermediária</b>	<b>IV</b>	9	UFRGS, UniFECAP, FGV/SP, UFU, UFC, PUC/SP, UFRJ, UFPR, UFPE	21 - 40
	<b>V</b>	12	FVC, UFRRJ, UFJF, UFL, UFBA, UFPB, BACEN, PUC/RJ, UERJ, UFRN, UCB, UFSM	10 - 16
<b>Periferia</b>	<b>VI</b>	148	(*)	1 - 9

(\*) Pólo composto por 148 instituições com baixa produção científica.

Observa-se que o maior número de instituições concentra-se na localização periférica e que a USP vem por se sobressair na zona central, juntamente com a UnB, FUCAPE e UFSC. Cumpre, também, observar que as 148 instituições do pólo VI aparentemente não produzem conhecimento em forma de produção científica aferida em publicações. Este dado vai ao encontro da observação de Leite Filho (2006) que vincula a produção de conhecimento aos programas de pós-graduação, a partir dos quais existe a formação de pesquisadores, mestres e doutores. A Figura 2 revela a disposição das instituições nos pólos e respectivas zonas – centro, zona intermediária e periferia.

**Figura 2: Representação das instituições no centro, zona intermediária e periferia**



A posição central da USP é evidenciada na Figura 2, diante do elevado número de suas publicações nos congressos analisados; entretanto, há de se ressaltar a localização, também central, da UnB, FUCAPE e UFSC. Na seqüência, destacam-se instituições dispostas na zona intermediária, que inclui o pólo III (FURB, Mackenzie, UFMG e UNISINOS) e o pólo IV (UFRGS, FECAP, FGV/SP, UFU, UFC, PUC/SP, UFRJ, UFPR e UFPE). Segundo a perspectiva da rede de colaboração, conforme Rossoni e Guarido Filho (2007b), instituições centrais apresentam

maior poder de atratividade de relações e, portanto, com maior propensão a serem influentes em termos de comunicação de conhecimento, já que seriam elos chave na conectividade entre aquelas instituições a seu redor.

### 5.3 Disposição da Produção Científica das Principais IES por Área Temática

Para alcançar o terceiro objetivo específico, a Tabela 4 exhibe a

disposição da produção científica das IES mais prolíficas nas áreas temáticas seguidas pelos congressos analisados.

**Tabela 4: Percentual da produção científica das principais IES por temática**

<b>IESs</b>	<b>% da Produção por Áreas Temáticas</b>
Universidade de São Paulo (USP)	1 - 23,45
	2 - 38,70
	3 - 24,01
	4 - 13,84
Universidade de Brasília (UnB)	1 - 16,22
	2 - 41,44
	3 - 23,42
	4 - 18,92
Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas (FUCAPE)	1 - 27,17
	2 - 54,35
	3 - 9,78
	4 - 8,70
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	1 - 7,50
	2 - 33,75
	3 - 10,00
	4 - 48,75
Universidade Regional de Blumenau (FURB)	1 - 37,88
	2 - 30,30
	3 - 12,12
	4 - 19,70
Universidade Presbiteriana Mackenzie (Mackenzie)	1 - 30,77
	2 - 27,69
	3 - 40,00
	4 - 1,54
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	1 - 30,51
	2 - 11,86
	3 - 50,85
	4 - 6,78
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)	1 - 61,54
	2 - 23,08
	3 - 5,77
	4 - 9,61
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	1 - 20,00
	2 - 17,50
	3 - 5,00
	4 - 57,50
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	1 - 35,90
	2 - 41,03
	3 - 17,95
	4 - 5,12

Fonte: elaborado pelos autores

Os dados da Tabela 4 revelam que as IES apresentam certas peculiaridades no que se refere à temática das suas produções científicas, o que leva a supor que estas privilegiam determinadas temáticas. Por exemplo, a USP, a UnB, a FUCAPE e a UFPR concentram suas publicações na área de 'Contabilidade para Usuários Externos'; já a UFSC e a UFPE concentram seus trabalhos em 'Educação e Pesquisa em Contabilidade'. Por outro lado, na Mackenzie e na UFMG, predominam pesquisas voltadas aos 'Mercados Financeiros, de Crédito e de Capitais'. Na UFPR, por sua vez, há certa uniformidade entre as pesquisa da temática 'Controladoria e Contabilidade Gerencial' e 'Contabilidade para Usuários Externos'.

Em linhas gerais, pode-se afirmar que as áreas Controladoria e Contabilidade Gerencial e Contabilidade para Usuários Externos são predominantes entre as IES mais prolíficas, e a área Educação e Pesquisa em Contabilidade a menos explorada. É interessante observar que essa última se faz presente em todos os fóruns analisados, havendo um fórum específico, o Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EnEPQ).

#### **5.4 Autores mais Prolíficos em Geral e em cada Temática Analisada**

Na Tabela 5 apresenta-se um *ranking* dos pesquisadores que mais publicaram artigos nos fóruns analisados, bem como a instituição de ensino de afiliação dos mesmos em 2008.

**Tabela 5: *Ranking* dos autores mais prolíficos.**

<b>Autores</b>	<b>Afiliação Institucional Atual</b>	<b>Frequência</b>
Auster Moreira Nascimento	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	9
Edilson Paulo	Universidade de São Paulo	
Ilse Maria Beuren	Fundação Universidade Regional de Blumenau	
Andson Braga de Aguiar	Universidade de São Paulo	8
Antônio Lopo Martinez	Fundação Visconde de Cairu	
	Universidade Federal da Bahia	
Carlos Alberto Pereira	Universidade de São Paulo	
Fernando Caio Galdi	Universidade de São Paulo	
	Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas	7
Gilberto Andrade Martins	Universidade de São Paulo	
José Alonso Borba	Universidade Federal de Santa Catarina	
Maria Thereza Pompa Antunes	Universidade Presbiteriana Mackenzie	
Ricardo Lopes Cardoso	Universidade Presbiteriana Mackenzie	
Alexsandro Broedel Lopes	Universidade de São Paulo	
	Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas	
César Augusto Tiburcio Silva	Universidade de Brasília	
Fábio Moraes da Costa	Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas	
Iran Siqueira Lima	Universidade de São Paulo	
José Odálio dos Santos	Pontifícia Universidade Católica/SP	7
Luiz João Corrar	Universidade de São Paulo	
Maisa de Souza Ribeiro	Universidade de São Paulo	
Octavio Ribeiro de Mendonça Neto	Universidade Presbiteriana Mackenzie	
Paulo Roberto Barbosa Lustosa	Universidade de Brasília	
Romualdo Douglas Colauto	Universidade Federal de Minas Gerais	
Valmor Slomski	Universidade de São Paulo	
Wagner Moura Lamounier	Universidade Federal de Minas Gerais	
Welington Rocha	Universidade de São Paulo	

Fonte: elaborado pelos autores

Na análise dos autores mais prolíficos, classificaram-se os 24 autores que publicaram sete artigos ou mais, conforme demonstrado na Tabela 5. Além desses, destaca-se que outros 18 pesquisadores publicaram seis artigos cada um, nos fóruns analisados. Os autores com o maior número de publicações, nove artigos, são Auster Moreira Nascimento, da UNISINOS, Edilson Paulo, da USP, e Ilse Maria Beuren, da FURB. Em seguida, aparecem oito pesquisadores, com oito publicações, e treze, com sete artigos cada.

Com exceção de um pesquisador, todos os autores identificados como mais prolíficos (Tabela 5) são pesquisadores e docentes. Tal fato corrobora a afirmação de Oliveira (2002): ainda é nas universidades e, mais especificamente, nos programas de pós-graduação, que se encontram mecanismos de incentivo

à atividade de pesquisa como prestígio na comunidade científica. E, conforme Martins (2002, p. 82), “(...) o ato de publicar artigo é exigido pelos pares como prova definitiva de prestígio e efetiva atividade em pesquisa científica do autor”. Contudo, destaca-se a importante participação de discentes, especialmente mestrandos e doutorandos, na produção científica da área de Contabilidade. Dentre os 24 autores mais prolíficos, quatro estavam vinculados como discentes ao Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da USP, no ano de publicação dos artigos analisados.

Em linhas gerais, pode-se constatar concentração de autores, sugerindo indícios da existência de uma elite de pesquisadores vinculados a poucas instituições de ensino, especialmente à USP, com os maiores percentuais de publicações nos eventos analisados. A partir da Tabela 5, percebe-se que aproximadamente 46% dos pesquisadores elencados como os mais prolíficos mantêm vínculo com a USP.

Além de identificar os autores mais produtivos cientificamente, buscou-se analisar as áreas em que estes publicam. Salienta-se que 62% dos pesquisadores mais prolíficos concentram seus trabalhos principalmente na área de 'Contabilidade para Usuários Externos'. Em contrapartida, os demais autores focam seus estudos na área de 'Controladoria e Contabilidade Gerencial', 'Mercados Financeiro, de Créditos e de Capitais', e 'Educação e Pesquisa em Contabilidade'. Ressalta-se a similaridade desses achados com aqueles da pesquisa feita por instituição (Tabela 4).

Cabe enfatizar que alguns pesquisadores direcionam suas pesquisas em uma determinada área, enquanto outros publicam em diversas temáticas. Dentre os 24 autores mais prolíficos, somente dois desenvolveram seus artigos dentro de uma única linha de pesquisa. Auster Moreira Nascimento, da UNISINOS, elaborou os nove artigos com enfoque na área de 'Controladoria e Contabilidade Gerencial'. Já o pesquisador José Odílio dos Santos, da PUC/SP, produziu os sete artigos na área de 'Mercados Financeiro, de Créditos e de Capitais'. Cabe, aqui, um comentário quanto à aderência da produção científica do pesquisador/docente à linha de pesquisa a que ele está afiliado, no programa em que atua. Neste sentido, apenas esses dois docentes manifestam alinhamento a uma linha específica de pesquisa. Este aspecto é considerado importante pelos autores deste trabalho, pois, em sua percepção e também naquela da instância reguladora (CAPES), tal procedimento demonstra, no mínimo, concentração de esforços na produção de um conhecimento específico



que segue uma trajetória ao longo da carreira do docente.

Na Tabela 6 identificam-se os pesquisadores que publicaram cinco ou mais artigos, em cada uma das quatro áreas temáticas.

**Tabela 6: Autores que mais publicaram em cada uma das áreas temáticas**

<b>ÁREA 1 - Controladoria e Contabilidade Gerencial</b>		
<b>Autores</b>	<b>Afiliação Institucional Atual</b>	<b>Nº de artigos</b>
Auster Moreira Nascimento	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	9
Andson Braga de Aguiar	Universidade de São Paulo	7
Fábio Frezatti	Universidade de São Paulo	6
Welington Rocha	Universidade de São Paulo	
Antônio Artur de Souza	Universidade Federal de Minas Gerais	
Carlos Alberto Pereira	Universidade de São Paulo	
Claudio Parisi	Fund. Escola de Comércio Álvares Penteado	5
Reinaldo Guerreiro	Universidade de São Paulo	
<b>ÁREA 2 - Contabilidade para Usuários Externos</b>		
Edilson Paulo	Universidade de São Paulo	8
Alessandro Broedel Lopes	Universidade de São Paulo	
	Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas	
Fábio Moraes da Costa	Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas	
Fernando Caio Galdi	Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas	6
Maisa de Souza Ribeiro	Universidade de São Paulo	
Maria Thereza Pompa Antunes	Universidade Presbiteriana Mackenzie	
Antonio Lopo Martinez	Fundação Visconde de Cairu	
	Universidade Federal da Bahia	
Ariovaldo dos Santos	Universidade de São Paulo	
Idália Antunes Cangussú Rezende	Fund. Instituto Capixaba de Pesquisas	5
Ilse Maria Beuren	Fund. Universidade Regional de Blumenau	
Paulo Roberto Barbosa Lustosa	Universidade de Brasília	
Silvania Neris Nossa	Fund. Inst. Capixaba de Pesquisas	
<b>ÁREA 3 - Mercados Financeiro, de Créditos e de Capitais</b>		
José Odálio dos Santos	Pontifícia Univ. Católica de São Paulo	7
Ricardo Ratner Rochman	Fundação Getúlio Vargas/SP	6
Wesley Mendes-da-Silva	Universidade Presbiteriana Mackenzie	
Alberto Shiguero Matsumoto	Universidade Católica de Brasília	
Rubens Fama	Pontifícia Univ. Católica de São Paulo/SP	5
Wagner Moura Lamounier	Universidade Federal de Minas Gerais	
William Eid Junior	Fundação Getúlio Vargas/SP	
<b>ÁREA 4 - EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE</b>		
Gilberto Andrade Martins	Universidade de São Paulo	6
José Alonso Borba	Universidade Federal de Santa Catarina	
Fernando Dal-Ri Murcia	Universidade de São Paulo	5

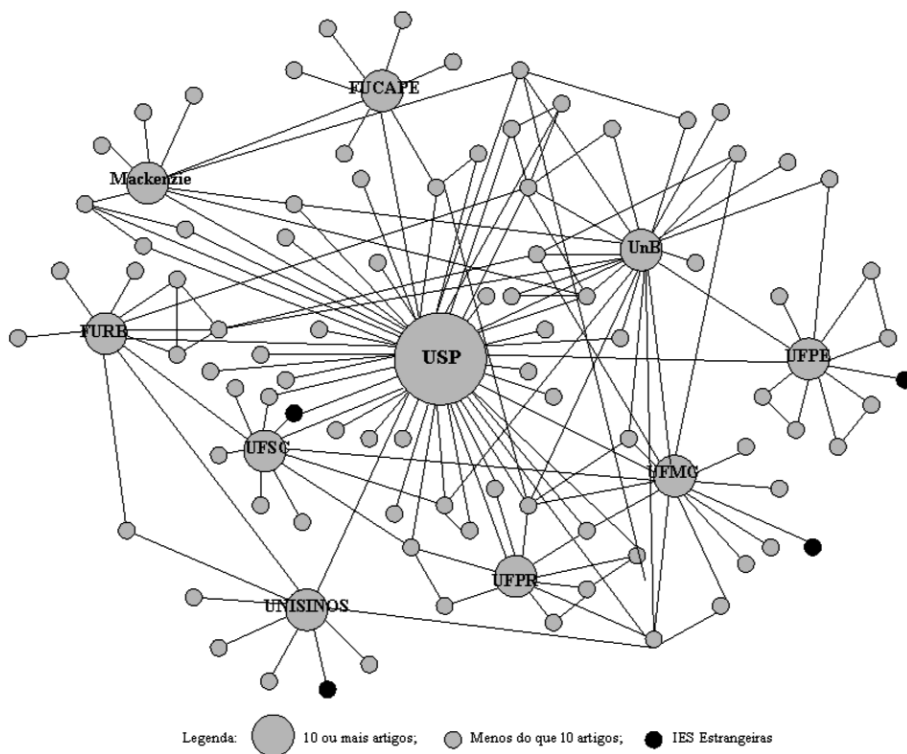
A área temática com maior número de autores é a de 'Contabilidade para Usuários Externos'. Os principais temas de interesse dessa área são: contabilidade societária, teoria da contabilidade, análise das demonstrações contábeis, balanço social e ambiental, contabilidade tributária, e contabilidade internacional. O pesquisador Edilson Paulo se destaca com oito publicações, relacionadas à teoria da contabilidade, contabilidade societária e tributária.

Já as publicações da área de 'Controladoria e Contabilidade Gerencial' enfatizam especialmente os temas: controle gerencial, contabilidade e análise de custos, tecnologia e sistemas de informação, controladoria aplicada à logística, e planejamento e controle orçamentário. O autor mais prolífico desta área é Auster Moreira Nascimento, da UNISINOS. Na área 'Mercados Financeiro, de Créditos e de Capitais', os artigos tratam, principalmente, de Finanças Corporativas e Métodos Quantitativos aplicados à Contabilidade. Ressalta-se o pesquisador José Odílio dos Santos (PUC/SP), com sete publicações. E, finalmente, em 'Educação e Pesquisa em Contabilidade', os dois pesquisadores de destaque são Gilberto Andrade Martins (USP) e José Alonso Borba (UFSC).

### **5.5 Redes de Cooperação entre Instituições mais Prolíficas**

Dos 657 artigos investigados, 254 foram elaborados por cooperação entre instituições. Vale ressaltar que da totalidade da produção científica analisada elaborada por meio da interação entre instituições, aproximadamente 70% (180 artigos) foi produzida pelas IES que mais publicaram artigos nos fóruns investigados. Deste modo, apresentam-se as interações entre as instituições mais prolíficas na área contábil, conforme demonstra a Figura 3.

**Figura 3: Cooperação entre as instituições mais prolíficas**



Na Figura 3 mostra-se a USP como o componente principal de interação entre as instituições, com 89 artigos elaborados em cooperação. Assim como nos estudos de Rossoni e Guarido Filho (2007a, 2007b), Rossoni, Hocayen-da-Silva e Ferreira Júnior (2006a, 2006b) – desenvolvidos em diferentes áreas da Administração – verifica-se que há pouca tradição em pesquisa de determinados Programas de Pós-Graduação, localizados em instituições na periferia, as quais aparentam maior dificuldade em relacionar-se com outras centrais. Pode-se supor que ocorram certas ligações preferenciais entre as instituições, já que segundo Rossoni e Guarido Filho (2007b, p. 4), elas “indicam que há uma tendência em novos relacionamentos se darem a partir daqueles já existentes, definindo a partir deles o crescimento da rede”.

Destaca-se que as outras nove instituições mais prolíficas produziram um total de 91 artigos interagindo com instituições. A UnB produziu 33

artigos, a Mackenzie 20, a FUCAPE e a UFPE 15 cada, a UFMG, a UFPR e a UFSC 11 artigos cada uma, e a FURB e a UNISINOS publicaram 10 pesquisas cada uma com colaboração de outras instituições. É relevante mencionar que as instituições apresentadas na Figura 3 detêm um papel essencial na rede de colaboração e possuem maior poder de atratividade de relações.

## 6 Considerações Finais

A pesquisa descritivo-exploratória ora relatada buscou-se analisar - a partir do estudo dos autores responsáveis, e de suas afiliações institucionais, pelas publicações reunidas nos anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e do EnANPAD, de 2006 e 2007, e da ANPCONT e do EnEPQ, de 2007 – as instituições da área de Ciências Contábeis e de seus pesquisadores, por meio de sua produção científica. A análise foi direcionada a cinco focos específicos: similaridades e divergências; localização na zona central e periférica; áreas temáticas privilegiadas; pesquisadores mais prolíficos; e redes de cooperação das instituições que mais publicaram artigos nos fóruns analisados. Apesar da delimitação da pesquisa no que se refere à amostragem intencional e não probabilística, os achados podem contribuir para o conhecimento das instituições e dos pesquisadores centrais da área, como possibilidade de auto-reflexão.

Quanto ao primeiro objetivo observou-se a existência de dois grupos predominantes com características semelhantes, cada um representando 48,28% das instituições, quais sejam: cluster 1 e 2 (Tabela 2). O cluster 3 conta apenas com a USP, por esta apresentar variáveis distintas das demais instituições.

Quanto ao segundo objetivo verificou-se a posição central da USP (pólo I) e da UnB, FUCAPE e UFSC (pólo II). Destacam-se, ainda, instituições dispostas na zona intermediária, que inclui o pólo III (quatro instituições) e o pólo IV (nove instituições). De modo geral, o maior número de instituições está localizado na zona periférica, especialmente no pólo VI (148 instituições), em virtude de essas não possuírem programas de pós-graduação.

No que concerne o terceiro objetivo específico os resultados indicam que as temáticas 'Controladoria e Contabilidade Gerencial' e 'Contabilidade para Usuários Externos' são predominantes entre as IES mais prolíficas,

enquanto a temática 'Educação e Pesquisa em Contabilidade' é a menos explorada nas pesquisas. Entretanto, alguns pontos interessantes foram manifestados: a produção científica predominante da USP, UnB e da FUCEPE enquadra-se na temática 'Contabilidade para Usuários Externos', na UFSC e na UFPE predomina a temática 'Educação e Pesquisa em Contabilidade', na FURB e na UNISINOS, a temática 'Controladoria e Contabilidade Gerencial', e na Mackenzie e na UFMG, por sua vez, predominam pesquisas voltadas aos 'Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais'.

Os resultados referentes ao quarto objetivo específico evidenciam que Auster Moreira Nascimento (UNISINOS), Edilson Paulo (USP) e Ilse Maria Beuren (FURB) são os autores com o maior número de publicações. A análise por área temática revelou os seguintes autores mais prolíficos: 'Controladoria e Contabilidade Gerencial' – Auster Moreira Nascimento (UNISINOS); 'Contabilidade para Usuários Externos' – Edilson Paulo (USP); 'Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais' – José Odílio dos Santos; e, 'Educação e Pesquisa em Contabilidade' – Gilberto Andrade Martins (USP) e José Alonso Borba (UFSC).

Por fim, quanto ao quinto objetivo específico, constatou-se que do total de 657 artigos investigados, 254 foram elaborados a partir da cooperação entre instituições. Vale destacar que da produção científica da área de Contabilidade elaborada por meio da interação entre instituições, aproximadamente 70% foi desenvolvida pelas IES que mais publicaram artigos. A USP é o componente principal de interação entre as instituições, com 89 artigos elaborados em cooperação, seguida da UnB e da Mackenzie com, respectivamente, 33 e 20 artigos desenvolvidos por meio de cooperação com outras instituições.

Alguns resultados já eram esperados, mas foram corroborados pela pesquisa aqui relatada. Dentre eles, destacam-se: (a) localização central da USP, justificada pela maturidade de seu Programa de Pós-Graduação em Contabilidade (iniciado em 1970), o primeiro do país; (b) os autores mais prolíficos pertencem ao quadro da USP, o que não é difícil entender, face à cultura e à política de pesquisa dessa instituição; (c) as instituições que não possuem Programas de Pós-Graduação publicaram bem menos que as demais, corroborando as observações de Leite Filho (2006); e, (d) os autores cujos trabalhos estão alinhados a um tema de pesquisa específico

responderam positivamente, tanto à análise por instituição, quanto à análise por autor individual, no quesito 'ranking dos autores mais prolíficos' (Auster Moreira Nascimento e Edilson Paulo).

Dentre os resultados que surpreenderam, destaca-se o fato de certas instituições - UFSC, FURB, Mackenzie e UFMG – só estabelecerem seus Programas de Pós-Graduação a partir de 2004; entretanto, encontram-se localizadas no pólo II e III, em situação superior a programas já estabelecidos, como a PUC/SP e UFRJ.

Como conclusão, o trabalho permitiu analisar as instituições da área de Ciências Contábeis e de seus pesquisadores, por meio de sua produção científica e apontou que aproximadamente 40% da produção científica relacionada à área contábil analisada foram elaborados por cooperação entre instituições, e que 70% deste percentual envolveu as IES que se revelaram como mais prolíficas neste estudo, manifestando seu maior poder de atratividade de relações entre as diferentes instituições; fato que corrobora os estudos de Rossoni e Guarido Filho (2007a, 2007b) e Rossoni, Hocayen-da-Silva e Ferreira Júnior (2006a, 2006b), desenvolvidos em diferentes áreas da Administração.

Cumprir destacar a delimitação da pesquisa no que se refere ao tipo de amostragem, que neste caso, foi intencional e não probabilística; tal delimitação impede o caráter de inferência ou generalização dos resultados da pesquisa a outros meios de divulgação da pesquisa na área contábil no Brasil. Entretanto, os resultados encontrados contribuem para sinalizar as características das redes de cooperação interinstitucional, as similaridades e divergências entre as IES, a localização das IES na zona central e periférica no que tange a produção científica, as áreas temáticas privilegiadas nas IES, e os pesquisadores mais prolíficos nos referidos veículos analisados. Esses resultados se constituem como um primeiro passo no mapeamento maior da produção científica na área contábil.

Finalmente, cumpre fazer recomendações para futuros estudos: (a) replicar e expandir a investigação, incluindo os artigos publicados nos periódicos qualificados no Qualis/CAPES nos mesmos anos; (b) realizar um estudo similar a partir de 2000, década em que houve uma visível expansão de Programas de Pós-Graduação em Contabilidade.

## Referências

- AMARAL, L. A. N.; SCALA, A.; BARTHÉLÉMY, M.; STANLEY, H. E. Classes of small-world networks. **PNAS**, v. 97, n. 21, p. 11149–11152, 2000.
- COORDENAÇÃO de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 03 jan. 2008.
- CRUBELLATE, J.M.; MELLO, C.M.; VALENZUELA, J.E.B. Respostas Estratégicas de Programas Paranaenses de Mestrado/Doutorado em Administração à Avaliação da CAPES: Configurando Proposições Institucionais a Partir de Redes de Cooperação Acadêmica. In: Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, 2007, Recife. **Anais...** Brasília: ANPAD, 2007. CD-ROM.
- GIRVAN, M.; NEWMAN, M. E. J. Community structure in social and biological networks. **PNAS**, v. 99, n. 12, p. 7821-7826, 2002.
- JONES, O.; SHARIFI, S.; CONWAY, S. Accounting for organization: round-up the usual suspects. **Critical Perspectives on Accounting**, n. 17 p. 283–304, 2006.
- KATZ, J. S.; MARTIN, B. R. What is research collaboration? **Research Policy**, n. 26, p. 1-18, 1997.
- KUHN, T. **The Structure of Scientific Revolutions**. Chicago: University of Chicago Press, 1970.
- LEITE FILHO, G.A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 6., 2004, São Paulo. **Anais ...** São Paulo: FEA/USP, 2006. CD-ROM.
- MAROCO, J. **Análise estatística** – com utilização do SPSS. 2. ed. Lisboa: Silabo, 2003.
- MARTINS, G. Considerações sobre os doze anos do Caderno de Estudos. **Revista Contabilidade & Finanças**, n. 30, p. 81-88, set./dez. 2002.
- NEWMAN, M. E. J. Scientific collaboration networks. I. Network construction and fundamental results. **Physical Review E**, v. 64, n. 16131, p. 1-8, 2001.
- \_\_\_\_\_. Scientific collaboration networks. II. Shortest paths, weighted networks, and centrality. **Physical Review E**, v. 64, n. 016132, p. 1-7, 2001.
- OLIVEIRA, M.C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista de Contabilidade & Finanças**, São Paulo, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002.

---

ROSSONI, L.; GUARIDO FILHO, E.R. Aspectos estruturais da cooperação entre pesquisadores no campo da estratégia em organizações: análise de redes entre instituições nacionais. In: Encontro de Estudos Organizacionais, 3, 2007, São Paulo. **Anais...**, Brasília: ANPAD, 2007a. CD-ROM.

\_\_\_\_\_. Cooperação no campo da pesquisa em administração: evidências estruturais nas redes institucionais de quatro áreas temáticas. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração, 31, 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Brasília: ANPAD, 2007b. CD-ROM.

ROSSONI, L.; HOCAYEN-DA-SILVA, A.J.; FERREIRA JÚNIOR, I. Aspectos estruturais da cooperação entre pesquisadores no campo de administração pública e gestão social: análise das redes entre instituições no Brasil. In: Encontro de Administração Pública e Governança, 2, 2006, São Paulo, **Anais...**, Brasília: ANPAD, 2006a. CD-ROM.

\_\_\_\_\_. Aspectos estruturais da cooperação entre pesquisadores no campo de ciência e tecnologia: análise das redes entre instituições no Brasil. In: Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 24, 2006, Gramado, **Anais...**, Brasília: ANPAD, 2006b. CD-ROM.

SOUKI, G.Q.; ANTONIALLI, L.M.; PEREIRA, C.A. Atributos do ponto de venda e a decisão de compra dos consumidores: subsídios para as estratégias dos agentes da cadeia produtiva da carne bovina. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração, 28, 2004, Curitiba. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2004. CD-ROM.

THEÓPHILO, C.R.; IUDÍCIBUS, S. Uma análise crítico epistemológica da produção científica em Contabilidade no Brasil. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração, 29, 2005, Brasília. **Anais...** Brasília: ANPAD, 2005. CD-ROM.

VOLPATO, G.L. Publicação científica. Botucatu: Santana, 2002.